



E0449

ESTUDO FITOQUÍMICO DA *DRIMYS BRASILIENSIS*. PARTE II

Ana Maria Percebom (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Mitsuo Imamura (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Muitos trabalhos na literatura têm relatado um grande número de substâncias bioativas encontradas em plantas do gênero *Drymis*, sendo várias delas pertencentes à classe de sesquiterpenos. Como a espécie *Drymis brasiliensis*, em particular, apresenta 9 variedades diferentes e, devido às alterações nos princípios ativos causadas por variações em fatores fenotípicos, existe uma grande possibilidade de se encontrar cada vez mais substâncias diferentes ao se realizar um estudo fitoquímico desta planta. Neste trabalho, foram preparados extratos hexânicos de lascas de tronco pulverizadas de uma *Drymis brasiliensis* das imediações de Monte Verde (MG), e estes extratos foram submetidos a métodos cromatográficos de separação a fim de isolar e purificar seus compostos químicos. As substâncias encontradas tiveram suas estruturas elucidadas através de análises de seus dados físicos, espectroscópicos e espectrométricos. Foram isolados quatro compostos de maior importância, sendo que, três deles eram sesquiterpenos e foram identificados como: 9-deoximuzigadial, (+)-espatulenol e polygodial. Até o momento apenas o último havia sido isolado em plantas do gênero *Drymis*. O 9-deoximuzigadial está sendo submetido, no momento, a uma série de transformações químicas para obtenção de novos derivados.

Fitoquímica - *Drymis* - Produtos naturais